

Brasileiros da Faixa de Gaza retornam ao Brasil após conflito

Brasileiros da Faixa de Gaza retornam ao Brasil após conflito

Líder muçulmano Sheikh Jihad Hammadh diz ainda haver moradores do Grande ABC na zona de guerra; dias na região são de "choro e ansiedade"

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Moradores do Grande ABC têm vivido dias de choro e ansiedade nas últimas semanas, após início dos conflitos entre Israel e o grupo radical islâmico Hamas. Segundo o líder muçulmano Sheikh Jihad Hammadh, familiares no Brasil demonstram preocupação, já que pessoas da região continuam em locais próximos da zona de guerra, como a Cisjordânia. Apesar da preocupação, um novo grupo de brasileiros retornou ontem ao País, estes diretamente da Faixa de Gaza, após missão de repatriação da FAB (Força Aérea Brasileira).

O Sheikh Jihad Hammadh, conselheiro religioso da Anaji (Associação Nacional de Juristas Islâmicos) e líder muçulmano brasileiro, afirmou que existem pessoas do Grande ABC em Israel, Cisjordânia e Faixa de Gaza, mas que não é possível precisar a quantidade. "Temos pessoas com familiares por lá, também no Capital. As histórias são inúmeras, porque quando cai uma bomba ela não é seletiva", afirma Jihad, que atua em São Bemard. "Não podemos estimar porque a comunidade islâmica é eclética, além disso, temos palestinos que são cristãos".

O conselheiro relata que os familiares que estão no Brasil vivem uma rotina de "choro o dia todo e não dormem", com orações e ajuda humanitária para o Oriente Médio, além de tentativas constantes de contato com quem vive por lá.

"Infelizmente é um caos. Não represento nenhuma entidade palestina, sou líder religioso, porém, essa é uma questão humanitária, já que são inocentes, sejam eles civis, crianças, mulheres, idosos, que estão sendo destruídos. A religião nos ordena a se movimentar e defender a justiça e os inocentes".

o Diário o presidente da Fepal (Federação Árabe Palestina do Brasil), Walid Rahab, estimou cerca de 6.000 o número de brasileiros vivendo na Faixa de Gaza, porém, não é possível dizer qual a naturalidade exata, sendo a maioria "do Sudeste e Sul do Brasil". O valor já contempla os 32 repatriados ontem, que chegaram ao Brasil por volta das 23h30, na Base Aérea de Brasília. Até agora foram 1.477 passageiros transportados, sendo 1.462 brasileiros, 11 palestinos, três bolivianos e uma jordaniana, além de 53 animais domésticos.

RETORNO

Para a chegada ao Brasil do voo com os repatriados de Gaza, o governo federal já tem uma operação de acolhimento montada. Em complemento ao apoio de suas famílias, eles terão à disposição serviços de abrigo, documentação e alimentação, além de psicológico, cuidados médicos e imunização. Os destinos são Brasília (DF), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), e Interior de São Paulo.

"Alguns brasileiros já têm destino certo porque têm fa-

miliares aqui, então serão deslocados para esses locais. Uma parcela significativa, quase a metade do grupo, não tem onde ficar, mas o Governo Federal já disponibilizou, através do Ministério do Desenvolvimento Social, um local onde essas pessoas ficarão acolhidas. Vai ser no interior de São Paulo", afirmou Augusto de Arturda Botelho, secretário nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que está empenhado em esforços na organização e articulação de ações que envolvem o SUS (Sistema Único de Saúde). "A FMS (Força Nacional do SUS) está sendo mobilizada para oferecer aos repatriados os cuidados em saúde necessários logo no momento de chegada ao Brasil, em Brasília", diz o comunicado. A oferta no momento da recepção envolve cuidados psicológicos e clínicos, incluindo urgências e emergências que possam surgir. A equipe que acolherá os repatriados será formada por cinco profissionais da saúde: um médico, um enfermeiro e três psicólogos.

Além disso, será disponibilizada uma ambulância do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), se houver necessidade de atendimento especializado em unidade da rede de saúde. "O Ministério da Saúde também compartilha com Estados e municípios orientações para o melhor acolhimento das pessoas repatriadas e integração destas nas redes locais de saúde".



OPERAÇÃO

Voltando em Paz garante o retorno de brasileiros na zona de conflito no Oriente Médio em voos da Força Aérea Brasileira



Os voos de repatriação



- 11/10 Chegada do primeiro voo ao Brasil, com 211 passageiros
- 12/10 Chegada do segundo voo ao Brasil, com 214 passageiros e quatro animais domésticos
- 13/10 Chegada do terceiro voo ao Brasil, com 69 passageiros
- 14/10 Chegada do quarto voo ao Brasil, com 207 passageiros e quatro animais domésticos
- 15/10 Chegada do quinto voo ao Brasil, com 215 passageiros e 16 pets
- 18/10 Chegada do sexto voo ao Brasil, com 219 passageiros e 11 pets
- 21/10 Chegada do sétimo voo ao Brasil, com 69 passageiros (três bolivianos) e 9 pets
- 23/10 Chegada do oitavo voo ao Brasil, com 209 passageiros e 9 pets
- 2/11 Chegada do nono voo de repatriação, vindo da Jordânia, com 32 brasileiros resgatados na Cisjordânia
- 13/11 Chegada do décimo voo de repatriação, vindo do Egito com 32 brasileiros resgatados na Faixa de Gaza

Ajuda humanitária a Gaza:



Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3